

Perspectivas teóricas do grupo
TEXTQUIM/TEXTECC
www.ufrgs.br/textquim

Maria José Bocorny Finatto
Janeiro de 2009
mfinatto@terra.com.br

No começo...queríamos

- Descrever e analisar, do **ponto de vista lingüístico-terminológico e enunciativo**, formulações causais, modalizações e terminologias presentes em textos científicos de Química.
- Interessava-nos especialmente verificar a feição da linguagem em manuais acadêmicos utilizados durante a formação superior em Química. A idéia base foi contribuir tanto para os Estudos de Texto (Teorias de Lingüísticas dedicadas ao Texto), quanto para os estudos de Educação Química e pesquisas sobre problemas do ensino e aprendizagem dessa ciência. Nosso ponto de partida foram **expressões conceitualmente relevantes**, muitas delas, termos técnicos...

Logo em seguida...a tradução!

- A quase totalidade dos livros-texto de Química Geral e Físico-Química é fruto de tradução do inglês. Então, foi preciso considerar originais e traduções à medida que encontrávamos alguns problemas no texto em português...
- Graças a uma bolsa de Apoio Técnico do CNPq, **concedida à AEQ**, trilhamos esse tema. Exploramos a tradução dos textos!

Referências dos nossos trabalhos sobre tradução estão no final desta apresentação, em Bibliografia.

Mas... à medida que seguíamos... vimos que era preciso também

- Tentar contrastar os padrões verificados em Química com os de outras Ciências...

Então, começamos a explorar **textos de Medicina** e diferentes gêneros textuais de Química...principalmente artigos técnicos de revistas científicas e também textos de Química de revistas como a *Superinteressante*.

- Os princípios básicos da **Lingüística de Corpus** estiveram conosco desde o início: fizemos observação extensiva de usos reais; buscamos padrões de combinações de palavras em acervos em formato digital passíveis de exploração com apoio de recursos informatizados.

Uma perspectiva...para... chamar de nossa!

- Estudamos aspectos constitutivos das LINGUAGENS técnicas e científicas ESCRITAS em diferentes línguas e em diferentes gêneros textuais, com ênfase para os padrões de associações entre palavras. Tudo interessa, mas...
- **O maior interesse** é depreender os MODOS DE DIZER das diferentes áreas do conhecimento em diferentes situações de comunicação.
- ASSIM...temos uma perspectiva global que inclui vários aspectos específicos ou pontuais.

Perspectiva global.. em um viés terminológico discursivo, enunciativo...em *corpus*

Acreditamos que estamos ainda no campo das pesquisa terminológica, mas é uma perspectiva guiada por princípios textualistas. O texto é a unidade central; tudo o que é textual é também gramatical. O ser humano se comunica por meio de textos.

Buscamos o ***modus dicendi*** de uma determinada área de conhecimento, considerando tipos de textos escritos, construções frasais, escolhas de vocabulário e de gramática, inclusive elementos que podem funcionar como mecanismos coesivos como, por exemplo, a variação terminológica ou conjunções.

Uma *Lingüística do Texto Especializado*? Mais ou menos isso!

- Nessa nossa perspectiva diferenciada, escopo de uma Lingüística das Linguagens Especializadas, **o ponto de maior de atenção é o texto e a linguagem em usos em tese diferenciados**. Esses usos a singularizam frente a outros usos, **mas tal singularidade precisa ser verificada em dados concretos**.
- Esse viés instaura um objeto de investigação multifacetado, passível de ser abordado por inúmeros diferentes ângulos, sem qualquer risco de esgotamento. **Termos** estão envolvidos, **mas não são protagonistas exclusivos**...tampouco são ponto de partida *a priori* para as investigações. **Tudo começa no texto/corpus!** **E no seu entorno de significação.**

Estudos de Terminologia – novos tempos... Uma *logia* de textos (linguagem) com termos!

Durante muito tempo, a palavra *terminologia* foi sinônimo apenas de um conjunto de termos específicos de uma determinada área científica. Além disso, através da terminologia de uma área, buscava-se uma comunicação sem ambigüidade, sem variação, sem sinonímia nem polissemia, visando proporcionar uma univocidade na comunicação científica.

Segue...a mudança

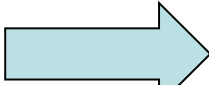
No entanto, a partir do surgimento da Terminologia, com *t* maiúsculo, uma disciplina que se ocupa dos fenômenos da comunicação profissional, novas visões começaram a surgir. Entre elas, a *Escola Textualista de Terminologia*, cujo foco não é apenas o termo em si mesmo, mas, sim, um texto diferenciado que tem termos; o texto especializado (isso remonta aos anos 80!).

Segundo Krieger & Finatto (2004) “alguns estudiosos passaram a privilegiar o texto especializado como seu objeto de investigação, entendendo a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre a chamada **comunicação especializada**”.

Krieger, M.G.; Finatto, M.J.: *Introdução à terminologia: Teoria e Prática*. São Paulo: Contexto, 2004.

BUSCAMOS DESCREVER USOS REAIS DA LÍNGUA EM TEXTOS/CORPORA

As descrições seguem um ponto de vista, dado por nossos referenciais teóricos, que são:

- ✓ **Terminologia “textualista”**: perspectiva dos estudos dos fenômenos da Comunicação Especializada que integra texto e seus termos. Considera o gênero textual envolvido. (FINATTO, 2004). Atenção: diferente de outras de mesmo nome, o **destaque é para o todo do texto e não para as terminologias**.
- ✓ **Gênero textual**: conjunto de enunciados relativamente estáveis. A estabilidade é condicionada por convenção e opera sobre a macro e microestrutura (veja mais em MARCUSCHI, 2002).
- ✓ SEGUE...aí vem a Lingüística de *Corpus* 

Lingüística de *Corpus*

Estudo do uso da língua em grandes conjuntos de textos autênticos através das realizações lingüísticas possíveis e prováveis de serem produzidas por falantes reais e não por potenciais falantes idealizados.

Veja + em BERBER SARDINHA, Tony. **Lingüística de Corpus.**

[www.http://www2.lael.pucsp.br/~tony/tony/Home.html](http://www2.lael.pucsp.br/~tony/tony/Home.html)

Lingüística de *Corpus*

Pressupostos fundamentais

- Visão sociolingüística da comunicação
- Prioridade dos dados empíricos
- Visão probabilística da linguagem
- Configuração sistêmico-funcional do significado no contexto.

E.. a Lingüística de *Corpus* nos levou a..

- Interesses em aplicações mais abrangentes para os resultados de estudos com textos de áreas técnicas e científicas. O estudo em grandes acervos textuais revela situações panorâmicas antes não notadas...
- *A priori* : todos os itens lexicais de um texto/*corpus* estão em um plano de igualdade. O próprio *corpus* mostrará especificidades ou padrões de uso da língua **de acordo com diferentes gêneros textuais**.
- Após o exame de um *corpus*, vistos padrões e/ou especificidades do seu léxico em geral, “chamamos” para uma observação mais detalhada os itens/recursos que mais possam interessar de acordo com objetivos, finalidades e aplicações de cada item de pesquisa: conectores, palavras, expressões recorrentes, fraseologismos, enunciados definitórios, incluindo TERMOS TÉCNICOS!

E o futuro?

Preveremos maior relacionamento com

- estudos sobre léxico também em linguagem cotidiana, com vistas as poder contrastar padrões especializado/não especializado;
- desenvolvimento de ferramentas para o processamento da linguagem natural, incluindo sumarização de textos, mineração de dados, recuperação da informação, representação de conteúdo via ontologias e outros recursos, ferramentas de auxílio à tradução, estudos sobre metaforização em ciências...ambientes virtuais de aprendizagem com nossos itens de estudo... *A lista é longa...*
- *Veja agora a bibliografia para saber + (3 partes).*

Bibliografia...(1)

FINATTO, Maria J. B.; POSSAMAI, V. (RITERM, 2006)

Ultrapassando termos e dicionários: A pesquisa tei transdisciplinares.

<http://www6.ufrgs.br/termisul/biblioteca.php#artigos>

CECHIN, S. M. ; FINATTO, M. J. B. ; DEL PINO, J. C. . Um estudo sobre as condições de tradução em manuais de Química e suas influências sobre a leitura. Revista Querubim (Online), v. 02, p. 99-109, 2006. <http://www.uff.br/feuffrevistaquerubim/>

Veja + na biblioteca Virtual TEXTQUIM/TEXTTECC

Bibliografia (2)

- FINATTO, M. J. B. ; SIMIONI, S. . A causalidade no texto de Química: efeitos da tradução sobre a estrutura coesiva. *Calidoscópio* (UNISINOS), v. 5, p. 177-184, 2007.
http://www.unisinos.br/publicacoes_cientificas/calidoscopio/
- FINATTO, M. J. B. . Reconhecimento da metaforização em linguagens técnicas e científicas. *Organon* (UFRGS), v. 21, p. 119-127, 2007.
- VILLAVICENCIO, A. ; FINATTO, M. J. B. ; POSSAMAI, V. . Padrões da Preposição DE entre Sintagmas Nominais em Linguagem Cotidiana e Linguagens Técnico-Científicas. V Encontro de *Corpora*, São Carlos - SP, v. 01, p. 01, 2006.
<http://www.nilc.icmc.usp.br/vencontro/vencontro.htm>
- FINATTO, M. J. B. ; DEL PINO, J. Ç. ; BARBOSA, R. G. ; CORBELLINI, E. R. B. . O VOCABULÁRIO ALÉM DA TERMINOLOGIA: EXPRESSÕES DE CAUSALIDADE EM TEXTOS QUÍMICA. *Matraga* (Rio de Janeiro), v. 19, p. 85-105, 2006.

Bibliografia (3)

- FINATTO, M. J. B. ; AZEREDO, S. ; CREMONESE, L. E. . **O Vocabulário na Redação de Vestibular: do Enfoque Estatístico às Especificidades da Enunciação.** In: UFRGS/Coparse. (Org.). A Redação no Vestibular: do leitor ao produtor do Texto. 01 ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2008, v. 01, p. 95-108.
- FINATTO, M. J. B. . **EXPLORAÇÃO TERMINOLÓGICA COM APOIO INFORMATIZADO: DIÁLOGOS ENTRE TERMINOLOGIA E LINGÜÍSTICA DE CORPUS.** In: Lorente, Mercè; Rosa Estopà; Judit Freixa; Jaume Martí ; Carles Tebé. (Org.). Estudis de lingüística i de lingüística aplicada en honor de M. Teresa Cabré Castellví. Barcelona: Institut Universitari de Lingüística Aplicada de la Universitat Pompeu Fabra, 2007, v. 2, p. 221-230.
- FINATTO, M. J. B. ; DEL PINO, J. C. . **Do vocabulário de Química: educação em ciências, estudos do léxico e Terminologia.** In: Evandro Silva Martins;Waldenice Moreira Cano;Waldenor Barros Moraes Filho. (Org.). Léxico e morfofonologia: perspectivas e análises - série IN FOCUS. Uberlândia: EDUFU, 2006, v. , p. 177-1797.
- FINATTO, M. J. B. . **TERMOS, TEXTOS E TEXTOS COM TERMOS: NOVOS ENFOQUES DOS ESTUDOS TERMINOLÓGICOS DE PERSPECTIVA LINGÜÍSTICA.** In: ISQUERDO, A.N. & KRIEGER, M.G.,. (Org.). Ciências do léxico 2. 2 ed. Campo Grande: Editora da UFMS/PPG-Letras UFRGS, 2004, v. 01, p. 353-363.

FIM DA APRESENTAÇÃO